

«A desgracia dos homens de hoje é que em vez de serem úteis, tratam de ser importantes».

Wiston Churchill

A Voz de Loulé

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

(Preço avulso: 5\$00)

N.º 736

Composição e Impressão

«GRÁFICA EDITORA»

Av. João Ferreira da Maia, 20
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRÁFICA LOULETANA

Telef. 6 25 36

LOULÉ

ANO XXVII

27/7/1979

EM DEFESA DOS EMIGRANTES

por MANEL DE QUERENÇA

Noticiou a imprensa ultimamente, a existência de três projectos, que deveriam ser depositados na mesa da Assembleia da República, destinados a tomar certas medidas de apoio aos emigrantes. No momento em que escrevemos estas linhas em Paris, ainda nada sabemos sobre o caminho jurídico dado a tais iniciativas. Esses projectos seriam respectivamente de iniciativa do P. S., C. D. S. e P. C. P.

O documento do P. S., parece prever a criação dum instituto de apoio aos emigrantes, «pessoa colectiva de utilidade pública administrativa geral que tem por objectivo essencial, proporcionar apoio colectivo e assistencial ao emigrante e suas famílias na pátria mãe». Em resumo: o objectivo desse instituto seria o de manter e reforçar, os laços de solidariedade entre os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e a família vivendo em território nacional. Por seu lado, o projecto do C. D. S., preveria a criação de comissões consultativas de emigrantes. Comissões essas que te-

riam por missão, «fomentar a participação democrática das comunidades portuguesas de emigrantes, na promoção e defesa dos seus direitos e interesses próprios e reforçar os laços de solidariedade com os portugueses vivendo em Portugal». Quanto ao projecto do P. C. P., «tem como fim a criação de comissões consulares de emigrantes, com vis-

(continua na pág. 2)

EM ESTADO DEPLORÁVEL AS INSTALAÇÕES DO CICLO PREPARATÓRIO

Reservando desde já para uma oportunidade muito breve, uma conversa com os responsáveis pela Escola Preparatória de Loulé, não podemos esconder o nosso profundo desapontamento pelo estado em que se encontram, à vista de quem passa pela estrada, as instalações onde funciona o Ciclo Preparatório de Loulé.

É verdadeiramente confrange-

(Continua na pág. 3)

GALVÃO DE MELO de novo no Algarve

Correspondendo a algumas das das inúmeras solicitações que, de todo o País, continua a receber, o General Galvão de Melo deslocou-se de novo ao Algarve, onde teve oportunidade de visitar diversas empresas, e de contactar com apoiantes de todo o Algarve, que se juntaram na sexta-feira em Quartelra, numa sessão de trabalho com vistas ao desenvolvimento da

campanha de apoio à sua candidatura para a Presidência da República.

Constituiu um êxito absoluto a visita que o General efectuou aos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, em Messines,

(continua na pág. 7)

DEPUTADOS INCANSÁVEIS

A GRANDE CORRIDA DOS REQUERIMENTOS

A um ritmo verdadeiramente alucinante, os nossos deputados estão entrando na recta final dos seus mandatos em grande estilo. A passada dos requerimentos, das petições e das intervenções tem-se alargado e prevê-se para as etapas finais, que antecederem o Grande Prémio Eleitoral, a de sprints altamente disputados.

Para já, cá pelo Algarve, não nos podemos queixar muito, pois os nossos representantes têm

O JUVENTUDE SPORT CAMPINENSE honra o desporto louletano

Recentemente viveu-se em Loulé um dos momentos mais eufóricos e entusiasmantes do desporto local. A subida do Campinense ao Nacional de Futebol da III Divisão, depois de um comportamento altamente meritório do Regional, foi algo de reconfortante para os que participaram activamente nos jogos e também para a massa associativa que o apoiou.

O Juventude Sport Campinense já conheceu um passado de glória, após o que caiu numa inactividade que durante muito tempo preocupou quantos viveram momentos de euforia desportiva por vitórias alcançadas.

Por isso era imperioso que o Campinense renascesse das próprias «cinzas» e de novo trilhasse os sadios caminhos que o desporto proporciona.

O Campinense formou uma escola de jogadores de futebol e alguns deles ficaram famosos no desporto local. E isto foi a centelha estimulante para

que, durante a época de 1975/76 um grupo de desportistas e simpatizantes do Campinense o lançassem de novo nas lides desportiva e com redobrado entusiasmo.

Mia o Campinense não é só futebol. É também ciclismo, desporto que tem proporcionado aos adeptos do Campinense os momentos mais emocionantes da história do clube.

Para tal muito contribuiu o magnífico comportamento do jovem ciclista Luís Vargues que se sagrou campeão nacional e também a boa classificação do categorizado ciclista algarvio,

(continua na pág. 2)

O RELÓGIO ÀS ESCURAS

A torre do relógio em Loulé, fazendo parte das antigas muralhas da vila, além da sua pose de sentinela para os Paços do Concelho, ali mesmo em lugar central da Praça da República, tem a sua utilidade pública para os cidadãos, precisamente porque, badala o andamento do tempo, normalmente a horas certas.

De dia, com a luminosidade natural, se bem que um pouco tapado pelas pernas das árvores, o relógio cumpre a sua missão aos olhos de toda a gente. De noite, costumava haver uma luz, que focando o círculo onde giram os ponteiros, permitia igual-

(Continua na pág. 3)

NOMEADO DIRECTOR DO SERVIÇO DE APOIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA O ENG. LEAL DE OLIVEIRA

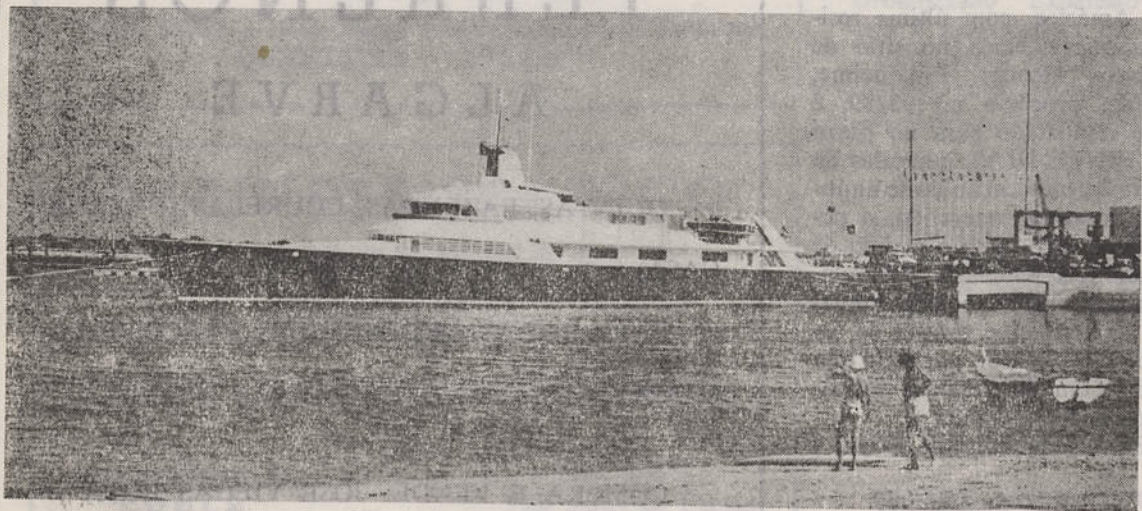
Foi recentemente nomeado Director do Serviço de Apoio à Produção, o eng.º Agrónomo e Silvícola António da Fonseca Leal de Oliveira. O acto de posse que teve lugar no passado dia 3 de

Junho, foi conferido pelo Director Regional de Agricultura do Algarve, eng.º agrónomo José Alberto Guerreiro Santos.

Aquele reputado técnico exer-

(Continua na pág. 3)

MARINA DE VILAMOURA — ALGARVE



O «CARINTHIA VI», um belo iate de 73 metros de comprimento, atracado no porto interior da Marina de Vilamoura aquando da sua permanência em Junho de 1979.

PERSEGUIÇÃO POLICIAL ACABA EM TIROTEIO

— DOIS FERIDOS

As movimentadas cenas dos filmes policiais parecem entrar na realidade das terras portuguesas, tal a frequência com que aparecem as perseguições, os tiroteios e os imitadores de gangsters.

Desta feita, o concelho de Loulé foi cenário de espectáculo.

lar movimentação, envolvendo os três ocupantes de um furgão de matrícula estrangeira, e os elementos de uma patrulha da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana, na altura em serviço na estrada.

Eram cerca das 22 horas do

(continua na pág. 7)

CONCURSO FOTOGRÁFICO DE CHAMINÉS ALGARVIAL

(VER PÁGINA 4)

EM DEFESA DOS EMIGRANTES

(continuação da pág. 1)
tas à democratização efectiva dos organismos oficiais portugueses existentes, nos países de emigração».

Para quem tem um mínimo de conhecimentos reais do problema ou dos grandes problemas da imigração não pode deixar de sentir uma tristeza imensa, ao constatar que uma vez mais, os responsáveis no topo, dos partidos políticos portugueses, se revelam mais preocupados com a pura demagogia eleitoral, do que com os problemas de fundo no nosso país e em particular, no que toca à Emigração.

No que diz respeito ao P. C. P., outra coisa não lhe interessa, disso não temos a menor dúvida, que não seja a criação de mais uma comissão do partido, destinada a controlar a emigração e a intoxicar esta gente. Para tal basta ter em presença, as «comissões» existentes nos consulados, embaixadas e em toda a parte, dos países que esses senhores, têm por modelo. A Lei deles é a do totalitarismo, só utilizam os vocábulos democracia e liberdade, como instrumentos, para atingir o objectivo final.

No que diz respeito ao Partido Socialista, não cremos estejam bem colocados — até provas em contrário, para falar de defesa dos emigrantes. O seu Secretário geral que viveu neste país, alguns anos e muita coisa fez, pela sua propaganda pessoal, nunca se aproximou dos emigrantes para se interessar pela sua sorte, ajudando-os ou defendendo-os se necessário fosse. Daí que a sua popularidade na emigração, apesar dos agentes de publicidade que cá deixou ou para cá mandou, seja pouco mais de zero. Sabemos que o emigrante raramente foi à escola, mas nem por isso ele tem menos consciência hoje, da diferença existente entre as realidades e a pura demagogia dos homens políticos. Quanto à proposição do C. D. S., talvez muita influenciada pelo meio-ambiente — certamente cheia de óptimas intenções — não se diferencia por aí além no conteúdo, das duas primeiras.

Não, não é de comissões nem de aparelhos burocráticos que os emigrantes hoje precisam. Desse aparatos publicitários e sem um mínimo de eficácia geral, estão eles fartos até aos olhos. Num recente discurso, o Senhor Presidente da República, General Eanes declarou: «O que os emigrantes precisam é de dados concretos e não de líderes políticos». Tem o Senhor General carradas de razão. Os emigrantes estão fadados de ouvirem muita conversa sem poderem constatar alguns resultados.

O que os emigrantes precisam, é constatar que as somas que eles enviam para Portugal, ganhas à custa de muito trabalho, não

percam cada dia que passa, devido ao galopar da inflação, como vem acontecendo, o seu poder de compra. O que os emigrantes desejam ver, no lugar de uma organização económica degradante, de enormes défices nacionais, de uma improdutividade constante, um desemprego enorme e uma cadeia de greves politizadas, o que o emigrante deseja — repetimos — é ver um país de gente agarrada ao trabalho, produtor, e capaz de colocar Portugal à altura da sua história e do seu passado, onde haja lugar para todos os portugueses. Não, não, aos emigrantes não interessa ver nascer mais organizações burocráticas, destinadas simplesmente, na realidade, a colocar na sua direcção — é esse o exemplo até agora seguido — os agentes de publicidade desses partidos.

Os portugueses desejavam sim, além da garantia do valor das suas economias que enviam para Portugal e às quais todos os partidos fazem um namoro louco, que existissem escolas com um corpo docente e uma formação pedagógica, à altura e compatível com as necessidades de hoje. Não tem sido esse o caso até agora. Salvo raríssimas excepções, o ensino da nossa História, Geografia e idioma, andam de rastos. Pelo menos em França.

Ora o lema e preocupação fundamental dos partidos políticos, que tanto usam e abusam da palavra democracia, devia de ser em prioridade absoluta, a da educação cívica e instrução do Povo português «Sem uma instrução de base sólida, o Homem, qualquer homem, nunca pode estar à altura de fazer qualquer escolha política ou outra, com conhecimento de causa. Tudo o que seja realizado sem ter por base esse princípio, será sempre em prejuízo da democracia».

Trespasa-se

Estabelecimento, Largo Gago Coutinho.

Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de comércio, no melhor local da rua do Comércio em OLHÃO.

Tratar pelos telefones 72635 ou 72529 — OLHÃO.

A Voz de Loulé, n.º 737 de 26-7-79

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALBUFEIRA ANÚNCIO

2.ª publicação)

No dia 12 do próximo mês de Outubro, às 15 horas, à porta do Tribunal Judicial de Albufeira, aos autos de carta precatória vinda do 11.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa e extraída dos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA de condenação com o n.º 8174-A, 1.ª secção, que o Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P. com sede em Lisboa move à executada ALMIRUR — Urbanizações e Construções SARL, com sede em Lisboa na Rua Conde Redondo, n.º 64, 4.º direito, será posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àquela executada:

«Prédio rústico, composto de terra de sementeira, com árvores, sito no Vale Navio, freguesia de Albufeira, confrontando do nascente com ribeiro, do norte com Mariana da Conceição Marradinho e outro e do poente e sul com caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o n.º 8387 a fls. 21 v.º do Livro B-22, e inscrito sob o artigo matricial 4925, o qual vai à praça no valor de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS».

Albufeira, 6/7/1979.

O Juiz de Direito
Arlindo Manuel Teixeira Pinto

O escrivão de Direito,
Manuel Luís Marreiros
dos Reis

A Voz de Loulé, n.º 737 de 26-7-79

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FARO ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo segundo Juízo de Direito desta comarca, nos autos de acção de divórcio que corre termos pela segunda secção, movida pela autora MARIA JOSÉ PEDREIRINHO, residente na Estrada de São Luís, 118, Faro, contra DUARTE MENDES DE BRITO, casado, ausente em parte incerta da América, com última residência conhecida no sítio de Marcos Mendes, Boliqueime, Loulé, processo n.º 92/79, é este réu citado para no prazo de VINTE DIAS, contados da segunda publicação deste anúncio, contestar querendo, o pedido de divórcio e o pedido de assistência judiciária, formulados pela autora, aquele fundado no abandono e falta de assistência por parte do réu e este em dificuldades económicas.

Faro, 7 de Julho de 1979.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,
Bartolomeu Nunes

O Juventude Sport Campinense honra o desporto louletano

(continuação da pág. 1)

Manuel Gonçalves ex-Ginásio de Tavira e Benfica, envergando actualmente a camisola do Campinense/Carasona, venceu a clássica velocipédica. Porto-Coimbra, prova indelmentável de que o ciclismo louletano não morreu. Isto é também um bom estímulo para a firma que o apoia.

Também o judo e o hóquei em patins têm motivado muitos jovens, e esperamos que este entusiasmo tenha continuidade, para que se abram novos horizontes para a prática de outras modalidades no clube. Reteremos-nos ao andebol, atletismo, ténis de mesa, etc., pois há muitos jovens em Loulé e zonas limítrofes com grandes aptidões para a prática destes desportos. Contudo vêm cerceadas as suas ambições por falta de estruturas desportivas.

Faltam aqui técnicos ou monitores para orientarem o trabalho desses jovens e aperfeiçoar-

rem o seu desenvolvimento, não só a nível desportivo, como a nível disciplinar. Também há enormes carências de material desportivo para facilitar a prática destes desportos.

Daqui enviamos um voto de apoio a todos os atletas, directores e associados do clube, e em geral do povo de Loulé para que continuem a estimular e a acariñar este clube no Nacional da III Divisão, pois ele merece a simpatia de todos nós para que a sua permanência nesse escalão tenha continuidade.

Devemos continuar a apoiar e aplaudir o Campinense no Nacional, como o fizemos na final realizada no Estádio de S. Luís em Faro, num encontro que provocou lágrimas de orgulho e de entusiasmo dos louletanos se juntaram as suas às gotas de suor e às atitudes de honestidade dos briosos homens que vestiram a camisola do Campinense e honram o desporto louletano.

F. A.

A Associação dos Comerciantes do Distrito de Faro

DEFENDE OS INTERESSES DOS COMERCIANTES.
INSCREVA-SE JÁ! INFORME-SE PELO TELEFONE
N.º 22524 OU NA RUA DA MARINHA, N.º 11-1.º
— FARO.

Aos comerciantes algarvios

A Associação dos Comerciantes do Distrito de Faro, resultante da fusão das Associações de Faro, S. Brás de Alportel, Tavira, Vila Real de S. António, Castro Marim e Alcoutim, Loulé e da aderência de algumas centenas de comerciantes dos concelhos de Olhão, Albufeira, Silves, Lagoa, Lagos, vem informar todos os comerciantes do Algarve que porventura ainda não estejam associados nas associações acima referidas que poderão fazer a sua inscrição a nível local nas associações concelhias ou na sede sita em Faro na Rua da Marinha, n.º 11-1.º, telefone 22524.

Mais se informa que já a Associação recém-criada dispõe duma eficiente assistência, inclusive jurídica, que se encontra ao dispor de todos os associados.

A COMISSÃO INSTALADORA

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS, FAZENDAS, COURELAS (C/ OU S/ CASA).

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS E LOCALIZAÇÕES.

COMPRA E VENDE: JOSÉ VIEGAS BOTA —

R. SERPA PINTO, 1 A 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ.

Casa Simão

A MOBILADORA

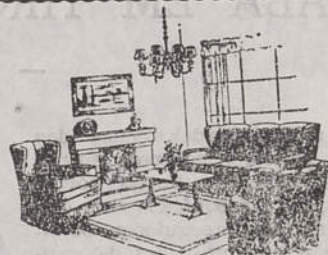
ANTÓNIO SIMÃO VIEGAS, LDA.

34, Avenida Marçal Pacheco, 33 a 51
Praça da República, 8 — Telefone 62110 PP

LOULÉ

Móveis completos em todos os estilos e móveis avulsos

Candelários — Decorações — Estofos — Colchoaria



Notícias breves

Preços máximos da batata de venda ao público

Foi enviada para publicação uma portaria fixando os novos preços máximos de batata de venda ao público. Os novos preços independentemente de quaisquer distinções de qualidade e incluindo a batata nova ou primor, são os seguintes:

— Até 31 de Julho, 9\$50/kg.
— Depois de 31 de Julho, 8\$00/kg.

Curso de especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

No próximo ano lectivo começa a funcionar na Escola de Enfermagem de Saúde Pública, o Curso de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

O pedido de bolsas de estudo para a frequência deste curso

deverá ser feito até dia 31 do mês corrente.

As matrículas na E. E. S. P. deverão efectuar-se de 1 a 15 de Outubro, de 1979.

As informações necessárias serão prestadas na Av. do Uruguai, lote 1549, 1500 Codex, telefone: 70 40 61.

Autorizada conclusão do Ensino Primário a crianças com menos de 10 anos

Por Despacho do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário de 22/6/79 foram autorizados a concluir o Ensino Primário Elementar, no corrente ano lectivo os alunos que, aptos a fazê-lo, tenham efectuado a primeira matrícula até 1976-77 (inclusivé) e completem os 10 anos até 31 de Março próximo.

Revisão da legislação de trabalho

— apreciação pública

Terminou no dia 10 o prazo de apreciação pública de diplomas relativos à revisão de legislação laboral, nomeadamente projectos sobre salário mínimo e máximo nacional, regime das relações colectivas de trabalho, cessação do contrato de trabalho, contratos a prazo, regime jurídico de férias, feriados e faltas, mapas de pessoal, comissões de conciliação e arbitragem e regime de despedimento colectivo.

VENDE-SE

Um Austin Sprite (descapotável) e moto de 250 Java.

Contactar: telef. 62412 — LOULÉ.

ESCRITÓRIO / PRECISA-SE

PARA ALUGAR, EM PRÉDIO NOVO OU ANTIGO, COM 2/3 ASSOALHADAS. DE PREFERÊNCIA NA AVENIDA JOSÉ DA COSTA MEALHA.

RESPOSTAS AO APARTADO 91 — LOULÉ.

A. I. A. — Agência Imobiliária do Algarve, Lda.

ALUGUER, VENDAS E ADMINISTRAÇÃO
COMPRA — VENDE — ALUGA:

APARTAMENTOS, MORADIAS, TERRENOS
BILHETES DAS EMPRESAS:
MUNDIAL TURISMO E RODOVIÁRIA NACIONAL

★
Telef. 65763 — Rua Diogo Cão, 12 (junto ao Turismo)
QUARTEIRA — ALGARVE

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL

PLANTAS — PROJECTOS — CALCULOS — ESTUDOS

Rua da Matriz, 11
LOULÉ

Telf. 95153
Vila Nova de Cacela
(10-10)

Eng. Leal de Oliveira

(continuação da pág. 1)
c'a até àquela altura as funções de responsável pelo Núcleo de Agro-Ecologia do Departamento de Solos da Direcção Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, sediado em Lisboa.

Deve-se acentuar, tratar-se de um técnico que tem vivido intensa e apaixonadamente os problemas do Algarve, nomeadamente no que respeita à arborização da Serra Algarvia, da rega e da agricultura em geral.

É autor de numerosos e bem estruturados trabalhos acerca da nossa província. Fundamentalmente, parece ser intenção das entidades responsáveis, começar a deixar os fofos mapas dos gabinetes, e enterrar as botas na terra pelas pernas dos mais competentes e mais trabalhadores, para assim propiciar aos agricultores portugueses o apoio que eles realmente necessitam e a que têm direito.

Ao nosso estimado Amigo e assinante, sr. eng.º Leal de Oliveira, apresentamos os nossos efusivos votos de feliz desempenho das funções para que foi, muito justamente, nomeado.

Em estado deplorável

as instalações

do Ciclo Preparatório

(continuação da pág. 1)
dor ver o estado de destruição que patenteiam os pavilhões daquela escola, que de pré-fabricados parecem agora pré-destruídos. O local onde «funcionava» o ginásio, parece ter sido assolado por um furacão. Custa-nos a crer que o vandalismo possa atingir níveis tão elevados num património que é de todos, e que beneficia os filhos de todos, no cumprimento do direito à educação, consignado na Constituição, e unanimemente reconhecido como inalienável e imprescindível, para a construção de uma sociedade justa e verdadeira. Como dissemos, proximamente forneceremos mais pormenores sobre a Escola Preparatória de Loulé, que bem justificava já, umas instalações definitivas e condignas.

LUIZ PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Peres Correia,
n.º 31 — Tel. 62406

LOULÉ

VENDE-SE

Apartamento, situado na Urbanização Expansão Sul, com 4 assoalhadas.

Com chave na mão.

Nesta redacção se informa.

Trespassa-se

O Restaurante «O Abrigo» junto à Shell, nas Quatro-Estradas, por motivo de retirada.

Tratar com Madeira ou Afonso.

VENDE-SE

Um rádio recreativo C. B., em bom estado c/ respectiva antena.

Tratar: na Rua Serpa Pinto, n.º 69 — LOULÉ.

PRÉDIO VENDE-SE

Com chave na mão, na Rua Gil Vicente, 23.

Tratar pelo Telef. 62765 — LOULÉ.

(4-2)

Propriedade

Vende-se uma propriedade, com arvoredo da região. Tem horta com árvores de fruta e abundância de água. No sítio de Vale das Rãs (Campina de Cima), Loulé.

Tratar com José Correia Botta — Rua Eng.º Duarte Pacheco, 50 — LOULÉ.

(4-3)

VENDE-SE

Propriedade com área de 8.000 m2, a 1 Km da praia de Quarteira, (junto ao Algarvesol), com casa de habitação, água e luz.

Horta com cerca de 400 árvores de fruto e boa terra de cultivo.

Local de futuro.

Tratar pelo telefone 65822 — Quarteira.

TENSÃO ARTERIAL

LEMBRE-SE DE QUE DEVE

1. Medir a sua pressão arterial para saber se ela está elevada (hipertensão arterial).

2. Se de facto tiver hipertensão siga os conselhos do médico sobre medicamentos a tomar, correcção da dieta ou modificação dos hábitos de vida.

3. Continue a tomar os medicamentos enquanto o médico disser, mesmo que já se sintam bem.

4. Colabore. Você e o seu médico, ou a sua equipa de saúde, devem trabalhar em conjunto para conseguir que a pressão arterial fique sempre sob controlo.

Estes quatro pontos são aqueles pelos quais Você pode ajudar a controlar a sua hipertensão.

VENDE-SE

Um rádio com leitor de cassetes em estado novo e ainda c/ garantia.

Tratar: telef. 94286 — Almansil.

VENDEM-SE

Dois apartamentos em Vila-moura. Um mobilado e outro sem mobília. Tratar pelo telefone 62452 — LOULÉ.

QUARTEIRATUR

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA E TURÍSTICA

ALUGUER, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE
APARTAMENTOS — MORADIAS — TERRENOS

Av. Infante de Sagres, 23

Telef. 65488

QUARTEIRA — ALGARVE

(25-1)

CIMPOR

ARRENDAMENTO DE FRUTOS

Aceitam-se propostas até 30 de Julho para o Arrendamento de frutos da safra de 1979, correspondente a Alfarroba, Amêndoa, Figos e Azeitonas. Para mais informações dirigir-se aos nossos escritórios situados na fábrica (ex-CISUL).

Enviar proposta em envelope fechado para:

Apartado 45 — LOULÉ

EUCALIPTOS para montagem de ESTUFAS

Eucaliptal, com cerca de 25.000 eucaliptos, parcialmente prontos a apanhar, vende-se (só a madeira ou o terreno ou com as árvores incluídas).

A propriedade situa-se no centro do Algarve e é servida por estrada alcatroada.

Tratar com Celestino Júlio Vieira, Rua Dr. Nobre de Oliveira, 57-1.º, Dt.º — SILVES.

Um dos maiores iates do mundo na Marina de Vilamoura

Os milhares de turistas que àquela hora deambulavam pelo Centro Comercial da Marina de Vilamoura pararam praticamente a sua actividade para assistir à entrada do «Carinthia VI».

Com 73 metros de comprimento, o enorme e belo iate — um gigantesco pássaro azul e branco — é o maior barco de recreio que até hoje deu entrada na Marina de Vilamoura e, indiscutivelmente, um dos maiores do mundo a rivalizar com os já lendários iates dos Niarcos e dos Onassis.

A Marina de Vilamoura — e com ela a engenharia portuguesa — acabam assim de passar com brilhantismo no seu segundo teste. O primeiro, no rigoroso inverno passado, em que a Marina resistiu sem uma única falha aos violentos temporais que então assolaram toda a costa portuguesa e que tantos prejuízos causou. O segundo, recebendo agora o «Carinthia VI», com 73 metros de comprimento, uma vez que por razões de estreita segurança, a Marina só aceita receber no seu porto interior barcos até 50 metros.

O «Carinthia VI», foi construído em Bremen, em 1974, constituiu um belo «design» do Capitão Bodo Vohwinkel, seu actual

Comandante que anteriormente comandou os iates de Onassis e Niarcos.

Com dois potentes motores de 1500 cv cada, o «Carinthia VI» está equipado com o mais moderno e sofisticado equipamento, possuindo 5 suites e cerca de 30 camarotes para a tripulação.

O seu proprietário é ao que parece um «self-made man» que depois da segunda guerra mundial montou na Alemanha, especialmente no norte, a maior cadeia de supermercados desenvolvendo paralelamente outras actividades entre as quais o turismo.

Pouco se sabe sobre as verdadeiras razões desta visita. A primeira vista, parece que o sr. Helmut Horton e os seus convidados se deslocaram ao Algarve expressamente para visitar Vilamoura e jogar golf nos 2 magníficos campos de golf de Vilamoura. Na verdade, durante os 5 dias de permanência no Algarve, os ilustres visitantes resumiram as suas actividades a alguns passeios de barco pela costa algarvia e a duas partidas diárias de golf ora num ora noutro campo de golf de Vilamoura.

Dado, porém, o interesse da Alemanha em investir em Portugal no sector turístico e ainda

o facto de o sr. Horton orientar ultimamente a sua actividade para investimentos no estrangeiro, é de presumir que a sua visita tenha também a ver com possíveis negócios.

Sendo Vilamoura o maior empreendimento turístico da Europa, com uma gama completa de infraestruturas quer básicas quer de animação já construídas e em funcionamento, e um potencial de 50 mil camas turísticas das quais já 7000 em actividade, justificase plenamente o interesse deste multimilionário homem de negócios.

De nacionalidade alemã, casado com uma senhora austríaca o sr. Horton deslocou-se ao Algarve no seu avião particular, que aterrou em Faro, embarcando no seu iate na Marina de Vilamoura.

A tripulação do iate, composta de 30 homens, é uma autêntica «sociedade das nações», com alemães, chilenos, jugoslavos, franceses e até um português de nome Daniel Garcia.

O «Carinthia VI», deixou a Marina de Vilamoura rumo a Gibraltar.

LOULÉ



CATARINA RODRIGUES DA CONCEIÇÃO

AGRADECIMENTO

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantas se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada, numa sentida manifestação de pesar que não podemos esquecer.

Ao Divino Espírito Santo.
Agradeço graça recebida.
M. R. C.

VENDE-SE

Um tractor «Ferguson» c/ reboque e alfaias.
Nesta redacção se informa.

ARMAZÉM — ALUGA-SE

Com área de 100 m² e casa de banho. De construção recente. A 50 metros da E.N. Tratar no local com Apolinário Quintas — Sítio do Além — ALMANSIL. (2-1)

Betoneiras - Alugam-se

Com ou sem guincho.
Tratar com Aníbal Valério Domingos, Rua David Teixeira, 215 r/c Esq. — Loulé, Tel. 63092 (das 9 às 19) e 62860 (residência).

VENDE-SE

Um prédio na Av. José da Costa Mealha, c/ cave, r/c e 1.º andar, estando o r/c vago. Informa-se nesta redacção. (4-1)

INFORMAÇÕES ÚTEIS PARA A AGRICULTURA

VINHA

1 — MÍLDIO

As últimas chuvas provenientes de trovoadas dispersas poderão provocar alguns focos de Míldio de Videira, mas são de reduzido perigo, atendendo ao estado adiantado em que as vinhas se encontram.

No entanto, naqueles locais onde se tenham já assinalado tais focos recomenda-se a aplicação de fungicidas à base de Cobre (Oxicloreto de cobre, sulfato de cobre, etc.).

Está previsto o aparecimento de contaminações nos novos rebentos ou lançamentos secundários (netos). Embora não prejudiquem a próxima colheita, poderão provocar focos de contaminação da vinha no ano seguinte, o que convém sempre evitar ou reduzir esse inóculo.

2 — OÍDIO

As condições climáticas têm sido muito favoráveis ao desenvolvimento desta doença.

Nos casos em que se tenham manifestado contaminações deste fungo e em vinhas que ainda não estejam em época de colheita recomendamos o uso de qualquer das substâncias activas:

- permanganato de potássio
- dinocape
- triadimefão

Nos casos de não existência de focos, mas em que se receie o aparecimento da doença por habituação ou tendência natural de contaminações pelas variedades sensíveis ou condições de ambiente normalmente favoráveis, deve-se proteger a vinha com polvilhões de enxofre em pó.

3 — PODRIDÃO DOS CACHOS

É conveniente evitar o ataque de Oídio nos cachos, feridas nos bagos por acção fisiológica ou pelas aves, para se poder contrariar a acção deste fungo (Botrytis), principalmente em zonas húmidas ou anos mais chuvosos durante a vegetação da vinha. Nestes casos devemos aplicar de 15 em 15 dias desde a alimpa e até quase à colheita e, se possível, alternando a aplicação das substâncias activas («benomil» «diclofluanida» e «vinclozolina»).

CÍTRINOS

1 — COCHONILHAS

As espécies de cochonilhas que mais afectam os Citrinos devem ser combatidas nesta época do ano (Julho-Agosto) usando os Óleos de Verão ou Óleos brancos com ou sem paratão, conforme os casos, desde que se regue bem o pomar 2-3 dias antes ou depois da aplicação. Também se recomenda aplicar contra estes inimigos dos Citrinos as substâncias activas Gusathion MS e Ultracide 40 M, e, nestes casos, sem a necessidade imperiosa de rega.

2 — MOSCA DA FRUTA

O tratamento só convém naqueles pomares em que se deve manter a fruta madura de D. João ou Valencia Late por mais algumas semanas, visto que a população da mosca se está a registar em número muito elevado no Algarve.

3 — FUMAGINA

Em pomares de Citrinos, que tiveram fortes ataques de Piochos, é vulgar observarmos pre-

sentemente a existência deste fungo e, simultaneamente, o encharquilhamento das folhas e, conjuntamente, substância açucarada, o que convém sempre evitar ou, pelo menos, atenuar tais sintomas, o que se consegue com uma vigilância atenta do estado fitossanitário dos pomares.

Nestes casos devemos aplicar fungicidas à base de cobre (Oxicloreto de cobre ou sulfato de cobre).

PESSEGUEIROS

1 — MOSCA DA FRUTA

Para que se defendam as variedades de meia-estação e de maturação tardia convém tratar as fruteiras com insecticidas adequados (exemplo dimetoato na dose de 0,1%), fazendo a primeira aplicação 30 dias antes da colheita e a segunda 15 dias depois do primeiro tratamento. Ao iniciar a colheita penduram-se 2-3 vassouras por árvore, com o insecticida anteriormente indicado, na dose de 0,3 + Hidrolisado de proteína a 1-1,5%.

PEREIRAS E MACIEIRAS

1 — BICHADO DA FRUTA E BROCA

Como o tempo decorre favorável ao vôo e postura do Bichado, recomendamos novo tratamento, com uma das habituais substâncias activas tendo, neste momento, dupla finalidade, porque combate, simultaneamente, as pequenas lagartas da Broca ao tentarem penetrar através dos ramos tenros.

Por tal motivo, recomenda-se pulverizar cuidadosamente toda a copa, para que se atinjam os pontos mais altos e toda a rebentação nova.

NOGUEIRAS

1 — BICHADO DA FRUTA

Convém fazer novo tratamento usando os insecticidas com as substâncias activas recomendadas em casos idênticos.

Faro, 16 de Julho de 1979.

O responsável do Serviço de Avisos do Algarve
Joaquim P. M. Horta Correia
Eng.º-Agrónomo

FALECIMENTO

Em casa de seu filho, em Loulé, faleceu no passado dia 7 do corrente, a nossa conterrânea sr. D. Maria das Dores Dias, de 86 anos, que deixou viúvo o sr. Manuel Rodrigues Cebola residente no sítio da Serra, freguesia de S. Clemente.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria das Dores Dias Rodrigues Anastácio, casada com o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. João Correia Anastácio, conceituado comerciante da nossa praça; do sr. Manuel Dias Rodrigues, casado com a sr.ª D. Irondina de Sousa Moreira e das sr.ªs D. Teresa Dias Rodrigues, casada com o sr. Manuel Correia; D. Antónia Dias Cebola, casada com o sr. Manuel Laginha Farrajota e D. Maria Elisa Dias Rodrigues, casada com Manuel Francisco Guerreiro.

A família enlutada endereçamos as nossas condolências.

EMIGRANTES

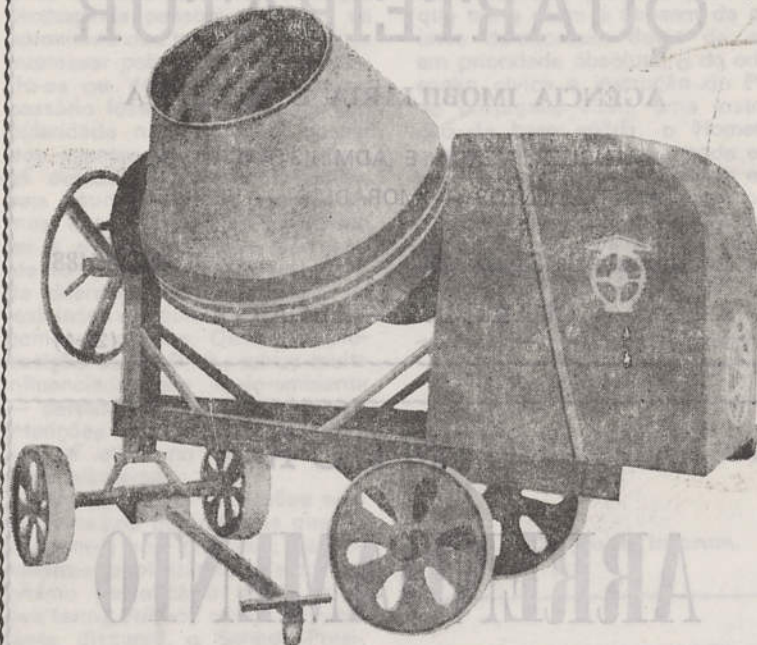
Ou outros, podemos proporcionar-lhe uma excelente oportunidade de começar ou reiniciar uma vida nova no Algarve.

Em Almansil - Nexe, dispomos de cerca de 600 m² c/ infraestruturas p/ comércio, óptima habitação e grandes quintais.

Contactar: Durante o mês de Julho telef. 62413 em Loulé e a partir de Julho Telef. 604869 Lisboa (depois das 21.00 h.).

(2-2)

BETONEIRAS



- DIESEL E ELÉCTRICAS
- STOCKS PERMANENTES
- ENTREGAS IMEDIATAS

MARQUES & C.ª LDA.

Rua 25 de Abril, 55 — 8400 LAGOA — Telef. 52409

FAMEL - ZUNDAPP

A GRANDE VENCEDORA DOS CAMPEONATOS

NACIONAIS DE 76, 77 E 78!

Motorizadas FAMEL-ZUNDAPP

um conjunto de confiança!

FAMEL — ÁGUEDA

JURISTAS DO ALGARVE APOIAM REFORMA AGRÁRIA

Encerrando uma polémica

São extremamente engraçadas as conclusões do Dr. Dias Costa: quando, antes do 25 de Abril, os latifundiários cortavam as suas árvores, naturalmente por motivos que lhes interessavam, praticavam actos criminosos contra a Nação. Agora, que a imprensa denuncia aberta e frontalmente o abate descontrolado e criminoso do arvoredor no Alentejo, aí está o Dr. Dias Costa a dizer-nos que é «preciso saber o porquê do abate; para que se destina a terra limpa de árvores; que idade têm essas árvores; etc., etc., como se o Dr. fosse assim tão ingénuo que não saiba ainda que a política das U.C.P. é dirigida, controlada e obedece cegamente aos objectivos do P.C. da «terra queimada» que é preciso impôr... para acusar os outros dos males que eles praticam.

Sr. Dr. Dias Costa: quando nos referimos ao comunismo, comunistas, russos, etc, não é «para meter medo às pessoas». Essa era a política do antes do 25 de Abril. Agora, a maioria dos portugueses foram de tal maneira vacinados contra o comunismo (porque já sabem e para que serve, na prática) que já não é necessário meter-lhe medo. Basta alertá-los e dizer-lhes o perigo que representa aquilo que ainda não existe em parte nenhuma do Mundo e não existirá porque é uma quimera... que serve (agora) os interesses de muitos oportunistas, ingénuos (e não só).

Quando se diz que há 60 anos que o povo russo percorre a larga estrada a caminho do Socialismo, o Dr. Dias Costa revela-nos o seu elevado grau de cultura e os seus vastos conhecimentos de História, mas também peca por nos contar vá-

rias histórias, que mais parecem as imaginárias histórias da carochinha... que só servem para entreter a imaginação infantil.

Mas, em economia, o Dr. Dias Costa faz-nos uma autêntica revelação: diz-nos que a U.R.S.S. cabe 25% da produção mundial de trigo, o que francamente ignorávamos, e que também não era do conhecimento de várias outras pessoas mais esclarecidas do que nós. Porém, para ficarmos informados, não precisávamos «escrever para New York, nem Estocolmo, nem para Madrid», como nos recomendava. O «segredo» tínhamo-lo em nossa casa: consta no dicionário enciclopédico de Selecções que há pouco comprámos e aí se vê que de facto, a U.R.S.S. é o maior produtor mundial de trigo, seguida dos E.U.A., da China e Canadá.

É evidente que não temos o direito de duvidar da estatística que temos na nossa frente, mas achava muito estranho que a U.R.S.S. não figure como país importador de trigo, quando afinal é do conhecimento geral (é imprensa que o diz constantemente) que a Rússia importa milhões de toneladas de trigo dos E.U.A. e Canadá e fá-lo com contratos de 3 a 5 anos, o que não oferece dúvidas quanto a quebras por motivos climáticos.

Cerca de 20% de trigo exportado em todo o Mundo é proveniente dos E.U.A. e 10% do Canadá. A União Soviética não figura nem como importador nem como exportador e daqui só podemos tirar uma conclusão: é que o nível de vida da sua população é de tal maneira baixo que o pão é o seu principal e será (em muitos casos) o seu único alimento, e daí a razão porque o seu trigo não chega e recorre ao estrangeiro com importações muito volumosas. Toda a gente sabe que o pão é o principal alimento dos pobres e que, nos países, mais evoluídos, já quase não se come pão. Logo, a dedução lógica é que o povo russo vive pobre e tristemente, o que aliás é apenas uma confirmação daquilo que se sabe e é inevitável uma sociedade socializada e entregue unicamente a funcionários do Estado.

... A menos que o Estado russo cobice (já) o abominável lucro capitalista e venda clandestinamente (dado que não consta das estatísticas) grandes quantidades de trigo aos países que domina política e economicamente, obtendo grandes receitas com esse grande negócio de milhões.

Talvez seja por isso que a

U.R.S.S. quer conquistar o Mundo inteiro para depois ficar rei e senhor de todo o comércio mundial... pois acaba com os «monopólios».

São uns melros, estes russos que, contudo, merecem do Dr. Dias Costa «o mesmo respeito que qualquer outro povo». Simplesmente há que distinguir a elite dirigente do P.C.U.S. que goza de todos os privilégios e o povo propriamente dito que vive oprimido sob o terror dum a ameaça de prisão se não obedecer cegamente.

Por isso podemos acrescentar que o povo russo merece não apenas o nosso maior respeito, mas principalmente a nossa comiserção... porque desde há 60 longos anos suporta, humildemente, uma ditadura cruel e feroz, que o mantém num obscurantismo ainda mais vil do que aquele que o povo português conheceu durante 50 anos.

E aí, nem sequer se faculte a leitura de um único jornal que não elogie o paraíso socialista... Grande país, mas pobre povo!

x x x

Diz V. Ex.^a, e com verdade, que não respondemos a todas as perguntas.

É natural. Não o fizemos e mesmo assim fomos demasiado extensos e gastámos muito tempo, que nos é extremamente precioso, só por querermos defender os interesses do nosso país contra ingerências estrangeiras. Mas note uma coisa: há perguntas tão cretinas que nem merecem resposta.

Mas nós fizemos-lhe uma pergunta muito simples e muito rápida, mas frontal, que o forçava a uma resposta clarificadora.

Mas nós fizemos-lhe uma pergunta, que era um desafio à sua capacidade de resposta V. Ex.^a (continua na pág. 6)

CERTAME DE PEÇAS PARA O TEATRO DO TRABALHADOR

No intuito de estimular a criação de obras de teatro, oferecendo ensejo ao advento de novos escritores do género, e de, simultaneamente proporcionar aos Grupos de Teatro Amador textos apropriados às suas actividades, promove o INATEL — Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores — um CERTAME DE PEÇAS PARA O TEATRO DO TRABALHADOR.

Este certame, aberto a todos os autores amadores, e o prazo de entrega dos trabalhos terá ini-

CONCURSO FOTOGRÁFICO DE CHAMINÉS ALGARVIAS

Como é do conhecimento dos nossos leitores, «A Voz de Loulé» promove um concurso fotográfico, que visa recuperar uma tradição que a moderna construção dos tempos que correm vai perdendo, ou seja, sobre chaminés tradicionais do Algarve.

As regras de participação são extremamente simples, e podemos resumí-las nas seguintes:

1.º — Podem participar no concurso todas as pessoas que estiverem interessadas, indicando o nome e a morada.

2.º — Os trabalhos enviados deverão ser a cores, e com formato normalizado de 8x12 cms, com a indicação do local onde se encontram as chaminés fotografadas.

3.º — Os trabalhos deverão ser remetidos para:

Jornal «A Voz de Loulé»
Concurso Fotográfico
LOULÉ.

4.º — O prazo de entrega dos trabalhos expira em 31 de Agosto.

5.º — Os autores dos três trabalhos mais originais e artísticos, serão premiados com reproduções fiéis em barro, das chaminés fotografadas, da autoria do artista José Batista.

Não pense duas vezes. Se encontrou alguma chaminé da tradição do nosso povo, corra a fotografá-la, e concorral Já!

No próximo número daremos conta do apoio já recebido a esta iniciativa.

FESTAS DE VERÃO NO CASTELO DE SILVES

No magnífico enquadramento do Castelo de Silves principiaram, com assinalado êxito, no último sábado, as já tradicionais «Festas de Verão», uma iniciativa do Silves Futebol Clube, que conta com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal daquela histórica cidade algarvia. As «Festas de Verão no Castelo de Silves» decorrerão até ao dia 1 de Setembro, realizando-se todas as 4.ªs feiras e sábados, com início pelas 22 horas. Programas variados que incluem a actuação de agrupamentos folclóricos, de conhecidos nomes da música ligeira e conjuntos musicais, fadistas, etc., preencherão as várias noites, assim como música para dançar por apreciadas orquestras.

Na noite inaugural actuaram os Ranchos Folclóricos do Calvário e de Santo Estevão e os conjuntos musicais «Al Andalus» e «Rosa

Santos». No local funcionam também stands com artesanato algarvio, pavilhões restaurantes com especialidades gastronómicas da região e todo um apoio para que as festas conheçam o nível que proporcione noites de animação e alegria.

Para 4.ª feira, dia 11, o programa inclui o Rancho Infantil do Calvário, o ilusionista Prof. Herrero e o conjunto musical «Al Andalus». Este conjunto actuará também no sábado, dia 14, no decurso da «Noite do Fado» em que será cartaz maior Carlos do Carmo.

Declaração da existência de suínos

Proveniente da Direcção Geral dos Serviços Veterinários do Ministério da Agricultura e Pescas, recebemos a seguinte nota, que passamos a divulgar:

No âmbito do combate à Peste Suína Africana, a Direcção-Geral dos Serviços Veterinários do Ministério da Agricultura e Pescas lançou uma Campanha de divulgação, através dos órgãos de Comunicação Social, que se destina nomeadamente aos suinicultores do Continente.

Na verdade a campanha em causa fundamenta-se num dispositivo legal do M. A. P. que obriga os proprietários de suínos das explorações registadas a declarar o efectivo dos animais que possuem em 1 de Julho do ano em curso.

A não declaração das existências de suínos acarreta a perda do direito a indemnização pelo abate compulsivo dos porcos atingidos pela peste suína africana, que as autoridades Veterinárias competentes venham a constatar. Independentemente da perda de indemnização o Suinicultor faltoso correrá, ainda, o risco de sofrer sanções previstas na Lei.

Os impressos para a declaração das existências de suínos deverão ser solicitados a Direcção Regional de Agricultura, Subintendentes de Pecuária, Juntas de Freguesia e Ex-Grémios da Lavoura da área da exploração. Após o seu correcto preenchimento os impressos serão remetidos à Direcção Regional de Agricultura da área da exploração, imprerivelmente até 31 de Julho do presente ano.

VENDEM-SE

Dois armazéns geminados, na Rua Sá de Miranda em Loulé.

Excelente para construção nova.

Informa: JoséInácio Coelho — Rua da Carreira — Loulé.

VOTO DE AGRADECIMENTO À «VOZ DE LOULÉ»

A Direcção da Casa do Algarve em Lisboa, comunicou-nos que, em Assembleia Geral daquela instituição, realizada no dia 20 de Junho, foi aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal, pela contribuição dada às suas actividades, na vigência da Direcção cessante.

Registando com agrado a distinção de que fomos alvo, que agradecemos reconhecidos, aproveitamos para manifestar à nova Direcção eleita, o nosso propósito de manter a colaboração do nosso jornal para com as actividades a desenvolver no âmbito da acção regionalista da Casa do Algarve. O nosso obrigado!

O Banco Fonsecas & Burnay tem o prazer de informar que, para facilitar as férias dos seus Clientes, está a prolongar o horário de abertura do seu balcão para COMÉRCIO DE CÂMBIOS.

Consulte a nossa Agência em
QUARTEIRA — Av. Infante de Sagres

BANCO FONSECAS & BURNAY
Mais tempo aberto para servir melhor



Encerrando uma polémica

(continuação da pág. 5)
silenciou. Pergunta frontal, muito simples e com poucas palavras, mas a vossa reacção seria muito clarificadora. E V. Ex.ª emudeceu.

Perguntámos se, afinal, V. Ex.ª quer ou não viver em Ditadura e esqueceu-se de responder... porque não quer tomar atitudes paradoxais, que o deixariam muito mal colocado.

E ainda a propósito de ditaduras, o sr. Dr. Dias Costa já pensou bem nos sentimentos de tristeza e revolta que sentirão todas as mães que vivem num país onde até as crianças são nacionalizadas?

V. Ex.ª já pensou bem no sentimento de revolta e de angústia que seria latente em todos os portugueses se chegassem à vil tristeza de terem de possuir um passaporte para se deslocarem a Lisboa?

Basta esta coisa tão simples que é a liberdade de cada um poder circular descontraindo-se no seu próprio país, para se avaliar o sentido autêntico da palavra LIBERDADE.

x x x

Considerando o firme apoio que dá à Reforma Agrária, é evidente que o Dr. Dias Costa se declara defensor das directrizes do P.C. e isso nos leva a poder afirmar que o eminente advogado algarvio é um saudosista do 24 de Abril.

Esta dedução parece-nos perfeitamente clara porque o Dr. Dias Costa ao defender a linha do P.C. está abertamente ao lado dos que preferem o regresso à Ditadura mais cruel; ao anti-democrático e absoluto partido único, à repressão mais odiosa; à nefasta perseguição política; ao regresso à fastidiosa e rádio única; às eleições frau-

duentas; a uma imprensa que sirva apenas os interesses do partido único e onipotente; à instituição de uma nova e repelente PIDE; à criação de novos tarrafares e à criação de hospitais psiquiátricos, etc. etc., etc..

Por tudo isto perguntamos frontalmente ao Dr. Dias Costa: não acha que 50 anos de ditadura é tempo mais do que suficiente para ficarmos vacinados? Ou V. Ex.ª já tem saudades da Ditadura? Não lhe bastaram os 50 anos?

Não acha que os portugueses têm razões mais do que suficientes para repelirem e detestarem as dificuldades?

Não acha que já é tempo de sermos um Povo Livre e independente de garras partidárias?

Não acha que já é tempo de iniciarmos uma Nova Vida em Paz e Democracia?

Não acha que já é tempo de acabar com as ditaduras, quer seja da Direita ou da Esquerda?

Ou será que V. Ex.ª prefere a Ditadura perpétua para que o infeliz Povo russo nunca mais possa gozar o direito que também tem de ser livre?

Caro Dr.: esta é a realidade palpável, porque aquilo que V. Ex.ª tem lido nos livros que dizem que marxismo é a coisa melhor do Mundo — só o é em teoria.

... Porque na prática o Comunismo resume-se em que uns quantos pretendem criar leis para (legalmente) roubar a quem outros criaram e sem que possam ser presos por ladrões.

O resto é conversa fiada. Podíamos ser mais longos para completarmos a nossa resposta ao Dr. Dias Costa, mas não queremos saturar os nossos leitores.

J. B.

A Voz de Loulé, n.º 736, 26/7/79

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE LOULÉ

(2.ª Secção)

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Na acção especial de divisão de coisa comum que José Mendes Cavaco e mulher Alice Guerreiro de Mendonça, Clareanes, S. Clemente, Loulé, movem contra JOAQUIM CORREIA MENDONÇA, casado, ausente em parte incerta e cuja última morada conhecida foi na Renda, S. Sebastião, Loulé, e outros, é este réu citado para contestar essa acção, no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, esta a contar da 2.ª publicação deste anúncio, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos prédios rústicos identificados na petição inicial da acção, cujo duplicado será entregue quando solicitado.

Loulé, 30 de Junho de 1979.

O Juiz de Direito,

Mário Meira Torres Veiga

O escrivão de direito,

João Maria Martins da Silva

VENDEM-SE

Portas, janelas e portões em 2.ª mão.

Tratar: Rua Infante D. Henrique, n.º 37 — LOULÉ.

Monte vende-se

A 2 Km de Loulé, com alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras, cisterna, luz e facilidades de regadio. Tem duas casas de residência e grande armazém.

Perto da estrada Loulé-Queirença, no sítio de Corgos de Santa Luzia (sítio do Paixanito).

Tratar pelo Telefone 62175 — LOULÉ.

(4-3)

Trespasa-se

Estabelecimento de Fazendas e Pronto a Vestir. No melhor local da vila de Loulé.

Tratar telf. 62452 — Loulé.

PENCARINHA & CEBOLA, LDA.

SECRETARIA NOTARIAL
DE LOULÉ

1.º CARTÓRIO

Notário: Licenciado
Nuno António da Rosa
Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de fls. 19 a 21, do livro n.º A-108, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, o sócio da sociedade «Pencarinha & Cebola, Lda.», com sede nesta vila, José Guerreiro Coelho Pencarinha, dividiu a sua quota do valor nominal de 100 000\$00, em duas novas quotas de 50 000\$00, que cedeu cada uma delas aos consócios João Manuel Coelho Pencarinha e Maria Susete Aleixo Agostinho Pencarinha, pelo que saiu da sociedade e renunciou à gerência.

Pela mesma escritura foram unificadas as quotas primitivas com as adquiridas, pelos referidos cessionários, tendo, em consequência, sido alterado o art.º 3.º do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

ART.º 3.º — O capital so-

VENDEM-SE

Propriedades, próximo da vila e periferia. De boa terra de semear e abundante arvoredo. Facilidades de água e luz.

Tratar na Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, 3 (Largo do Chafariz) — LOULÉ. (8-3)

VENDE-SE

Prédio com 4 divisões, na Calçada dos Sapateiros, 10, em Loulé.

Acceptam-se propostas e reserva-se o direito de não aceitar se a proposta não interessar.

Carta a este jornal ao n.º 53.

VENDEM-SE

Apartamentos, em blocos de construção moderna, em acabamento, c/ 3 assoalhadas e a preços acessíveis, situados na Rua da Central Eléctrica.

Informa-se no local, com Manuel José Portela Neves.

(10-1)

cial, integralmente realizado em dinheiro e nos outros valores constantes da respectiva escrita, é do montante de 1 100 000\$00, e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

a) uma do sócio João Manuel Coelho Pencarinha, no valor de 300 000\$00;

b) uma do sócio Maria Susete Aleixo Agostinho Pencarinha, no valor de 300 000\$00;

c) uma do sócio Joaquim Agostinho Cebola, no valor de 250 000\$00;

d) e uma do sócio Maria Palmeira Aleixo, no valor de 250 000\$00.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 13 de Julho de 1979.

O 2.º Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

VENDE-SE

— Um prédio com 3 apartamentos.

Completo ou por andares, sendo o 2.º andar com chave na mão

— Um prédio mais pequeno, ambos os prédios ficam na R. Bernardo Passos, em Loulé.

Informa: Manuel de Sousa Leal Soalheira - Vilarinhos - S. Brás de Alportel.

(4-4)

Vende-se prédio

Na Avenida Marçal Pacheco, n.º 56-58, 1.º andar e r/chão.

Informa: Avenida José da Costa Mealha, 3-5 ou telefone 63101 — LOULÉ.

(4-3)

Armazém ou loja

PRECISA-SE

Em Loulé, Faro ou Quarteira.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio da Costa — Loulé (próximo do cemitério) com terra de semear, figueiras, amendoeiras, oliveiras, com um armazém, água canalizada e electricidade próximo.

Nesta Redacção se informa.

(4-2)

KARATHANE LC

o anti-oidio bem conhecido dos viticultores portugueses

Sr. Viticultor

se comparar a qualidade e o preço do KARATHANE LC por certo concluirá que é o seu anti-oidio preferido

Um produto com a garantia:



Distribuído em Portugal por:



VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, S. A. R. L.
AVENIDA D. CARLOS I, 42-3.º TEL. 602374 - 1200-LISBOA

Filial: ALCOBACA-ÉVORA-PORTO
T. VEDRAS e VALA DO CARREGADO



AV. DA LIBERDADE, 190 TEL. 5481 41/2/3/4

1102-LISBOA
RUA DA BOAVISTA, 44 TEL. 31 21 07
4000 - PORTO



Pastelaria AMAZONA

FABRICO PRÓPRIO

FORNECEMOS BOLOS PARA:
CASAMENTOS, BAPTIZADOS,
ANIVERSÁRIOS, ETC.

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE

Telef. 62503

LOULÉ

Aceitam-se propostas

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA DE JOÃO INÁCIO — FARO, ACEITA PROPOSTAS ATÉ 25/7/79, PARA A COMPRA DE DIVERSOS CAMIONS, AUTOMÓVEIS LIGEIROS, DIVERSOS PRODUTOS PARA A AGRICULTURA, APARTAMENTO EM SETÚBAL, METADE DO TERRENO DE UM LOTEAMENTO NO SÍTIO DAS FIGURAS, E TRESPASSES DE ARMAZÉNS E ESCRITÓRIO.

AS PROPOSTAS DEVEM SER DIRIGIDAS À COMISSÃO LIQUIDATÁRIA DE JOÃO INÁCIO — APARTADO 44, 8000 FARO.

DÃO-SE INFORMAÇÕES NO LARGO DE CAMÕES, 8 — TEL. 22471 — 8000 FARO.

A GRANDE CORRIDA DOS REQUERIMENTOS

(Continuação da pág. 1)
quentos, José Vitorino e Cristóvão Norte, do Partido Social Democrata, têm dado as suas «sapatadas», que, não nos parecendo com força suficiente para sacudir o pelotão burocrático e sorumbático dos Ministérios, servem pelo menos para justificar as bicicletas que ocupam. De resto, se os ditos Ministérios se fossem incomodar muito com as toneladas de requerimentos e perguntas, que por tuta e meia, os senhores deputados para lá mandam, estavam bem arranjados, e não faziam mais nada que passar a vida a responder.

Fica, porém, a intenção. E a intenção destes deputados, é, no essencial, positiva. Agitam-se os problemas, mexe-se nas águas podres e paradas, bule-se com a inércia proverbial que caracteriza a estrutura organizativa da sociedade portuguesa. Satisfazem-se com pouco as populações. Basta que se fale delas e dos seus problemas, para acalmarem os arraios por alguns meses.

José Vitorino levantou alto na Assembleia da República, o nome de Albufeira. Perguntou que planos estavam a ser seguidos com vista a dinamizar o desen-

volvimento do sector turístico, garantindo o ambiente e a paisagem. Perguntou onde estavam os projectos para a Habitação Social, para as Vias de Comunicação, para os Quartéis de Bombeiros e da GNR; para os Centros de Ensino; para a Saúde, em especial quanto ao Hospital; para os Parques de Estacionamento e de Campismo. Onde estão esses projectos? A pergunta está feita. Pode a população de Albufeira ficar descansada.

Mudando de paisagem, José Vitorino, situa-se na Freguesia da Conceição de Faro, e ergue bem alto, o nome desta importante faixa territorial. Sim! Que razões encontra o Senhor Ministro da Administração Interna para explicar o facto de as instalações da Junta de Freguesia da Conceição de Faro, ter duas portas e duas janelas inutilizadas, tendo mesmo, oh escândalo!, sido impunemente assaltadas. E os projectos? Onde estão eles, os projectos? Para resolver os graves problemas das Vias de Comunicação, da Água, dos Transportes, da Habitação, da Luz e do Cemitério. A pergunta está feita. Pode a população da Conceição de Faro dormir em paz.

Também Cristóvão Norte, em

requerimento datado de 28 de Junho do corrente ano, suscitou as atenções gerais para Monchique, fazendo notar que «o velho e acanhado edifício onde funcionam os Registos Civil e Predial, o Notariado e o Tribunal é de tal maneira limitado, que urge substituí-lo, para bem da Justiça, da dignidade dos funcionários que nele trabalham e até para o próprio prestígio da função pública e do interesse geral da população». Substitua-se, pois!

A. L.

GALVÃO DE MELO de novo no Algarve

(Continuação da pág. 1)

à fábrica de indústria alimentar Albuera, em Albufeira, à unidade de tratamento de cortiça (a Corticap), à fábrica de gelados Dá-Cá, e à Conserveira do Sul, em Olhão. Por toda a parte, as manifestações espontâneas de apoio por parte de trabalhado-

res, e da população em geral, cimentaram a ideia que ganha volume de dia a dia, de que o General Galvão de Melo será efectivamente o candidato dos Portugueses, contra os anti-portugueses. Portugal será o seu partido e os Portugueses a sua força.

Curiosa, esta cena que tivemos ocasião de testemunhar, num restaurante do litoral. O chefe de mesa apostou com um seu subordinado, sobre se o General Galvão de Melo ganharia ou não as eleições. O subordinado apostou quinhentos escudos, em como ganhava. O chefe de mesa apostou no contrário. Mas apressou-se a afirmar: «Pois é, eu aposto contra, porque nunca ganhei nada de palpites, nem de sortes, nem a feijões! É fiado na minha má sorte que eu aposto como o meu General perde as eleições!»...

Em suma, pequenos e grandes pormenores da candidatura de um homem que tem a farda limpa de nódoas de qualquer espécie, o que não se poderá dizer de muita gente, que por aí pulula. Um homem que quer conhecer o Portugal que trabalha, e dar-se a conhecer ao eleitorado que irá decidir quem nos governará. Um homem íntegro, recto, honesto, e cujas ideias e objectivos são claros como a água: restituir Portugal aos Portugueses! Uma certeza deixa Galvão de Melo em quantos com ele contactam, que nunca mais os Portugueses votem no desconhecido. Essa certeza foi plenamente reafirmada no jantar de confraternização que, no Parque de Campismo de Lagos, encerrou mais esta visita.

A. L.

PERSEGUIÇÃO POLICIAL ACABA EM TIROTEIO

(Continuação da pág. 1)

dia 15 de Julho, quando, na localidade de Amansil, o aparecimento do dito furgão de matrícula estrangeira despertou suspeitas na Patrulha da GNR, que lhe ordenou o Stop, ao que, surpreendentemente, os ocupantes da viatura desobedeceram, pondo-se em fuga pela estrada que liga à Goncinha. Iniciada a perseguição, os meliantes começaram a atirar para a estrada a seu carregamento de tábuas e toros de madeira, a fim de despistar os policiais. A situação manteve-se à chegada à Goncinha, onde o furgão virou em direcção a Santa Bárbara, em velocidade louca. Continuou-se assim, passaram os Gorrões e veio dar-se a Loulé, até à entrada principal do Estádio da Campina, onde os três ocupantes da viatura procuraram fugir, fazendo fogo sobre a Guarda, atingindo um dos agentes. Repositando ao fogo, um dos bandidos foi atingido, mas conseguindo mesmo assim esconder-se. Outro foi capturado logo nessa noite, tendo-se o terceiro apresentado voluntariamente no posto de

Loulé, no dia seguinte. O meliante que fora ferido, foi encontrado debaixo de uma laranjeira pertencente à família do sr. José Guerreiro Cavaco, pelo respectivo caseiro, a quem prometeu dar 20 contos para este não o denunciar. Assustado com a proposta, o dito caseiro deixou o ferido guardado por um cão, e apresentou queixa às autoridades, que de imediato prenderam o bandido.

Contactado o Capitão Feijão da Brigada de Trânsito da GNR, sobre os motivos que poderiam ter levado os três indivíduos a cometer semelhante acto, aquele oficial limitou-se a dizer-nos que ainda não estava totalmente apurado, mas supunha que o furgão transportava um carregamento de madeira roubada na zona da Fonte Santa. Igualmente, parece existir qualquer irregularidade relacionada com a matrícula do veículo. Sobre a identidade dos detidos, não nos foi fornecida qualquer informação, sabendo-se apenas que são residentes na zona de Olhão. O estado dos feridos, não é de gravidade.

JALEX - PUBLICIDADE

RECLAMOS LUMINOSOS

CARTAZES PUBLICITÁRIOS



Telefone 53247
Rua 5 de Outubro

ALBUFEIRA

(10-3)

FOLHETIM «AS MOURAS ENCANTADAS E OS ENCANTAMENTOS DO ALGARVE» Peio Dr. Ataíde Oliveira

Julia é um serro, que fica perto da povoação, a Rocha da Pena na freguesia de Salir; Cabeço de Câmara fica na freguesia de Loulé. Creio que o nome Juliana é a corrupção de Galvana, outro serro da freguesia de Alte.

Aqueles versos significam, no dizer do povo, que no seu interior deixaram os mouros escondidos os seus tesouros. E esta crença está tão arraigada que, há pouco anos, alta noite, foi na Julia encontrado um sujeito a cavar sob uma rocha, em procura de dobrões mouriscos!

No sítio do Farroboirão, não longe de Alte, aparece várias vezes, à meia noite, uma formosa moura encantada. Afirmou-me um amigo que certa senhora chegara a ver a moura. Fui falar a essa senhora.

— Não creio em bruxas nem em mouras encantadas — disse-me — é certo, porém, que vi debaixo de uma alfarrobeira, no sítio a que se refere, uma senhora, mui formoso e gentil.

— Falou-lhe?

— Não lhe falei. A senhora que vi estava vestida de preto; era alva como a neve, e de uma aparência extremamente agradável e insinuante.

— Aproximou-se-lhe?

— O bastante para a ver. Sabia porém por ter ouvido dizer à minha avó que ali costumava aparecer uma moura encantada e por isso pus-me de corrida para casa da minha avó, que não ficava muito distante.

— Contou a sua avó o que vira?

— No momento em que lhe contava, apareceu o meu pai, que se informou do caso e me obrigou a acompanhá-lo. Ainda dei alguns passos, mas possuí-me de tal susto que me pus a chorar e o meu pai não insistiu mais comigo.

— E nunca mais viu a moura?

— Nunca mais me aproximei de tal árvore, apesar de então ter apenas catorze anos e hoje ter cinquenta.

No sítio de Santa Margarida, três quilómetros a nascente de Alte, também há muitas referências à época dos mouros. É tradição ali que naquele sítio em épocas antigas estava fundada uma grande vila chamada Vila Verde, nome que ainda hoje designa

vasto terreno, onde têm sido encontrados restos significativos da civilização neolítica, como machados de pedra polida.

No sítio dos Braganções, na parte mais áspera da serra daquela freguesia, há poucos anos, havia um prédio urbano, cujo portal da entrada estava formado por uma pedra, onde havia uma inscrição, cujo alfabeto era completamente desconhecido. Os vizinhos diziam que eram letras de mouros, porque não conhecem outra raça anterior aos serracenos. Também por ali se fala do aparecimento de mouros encantados.

No serro denominado o Castel, onde não existem actualmente ruínas de fortificações, diz o povo que existia no tempo dos mouros uma grande fortificação. Creio efectivamente que ali houvesse algum castelo, mas em época muito anterior.

Em Benafim, aldeia da freguesia de Alte, encontrei muitos restos e vestígios de lendas de mouras encantadas. Esta aldeia oferece, a quem pela primeira vez a visita, uma aparência que impres-

CANÇÃO DA MOURA DE SALIR



O «COMÉRCIO DO PORTO» EM ARTIGO SOBRE CABRITA NETO

Teremos que fazer a guerra santa?

A propósito de duas conferências dadas em Viana do Castelo e na Póvoa do Varzim, sobre Turismo, por Joaquim Manuel Cabrita Neto, publicou o «Comércio do Porto» o artigo que, muito respeitosamente, passamos a transcrever:

REGENERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS

Joaquim Cabrita Neto, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, veio estes dias ao norte, propositadamente convidado para proferir duas conferências sobre turismo, uma em Viana do Castelo e outra em Póvoa do Varzim.

Esta vinda de Cabrita Neto ao norte do país constituiu um êxito pessoal e foi por todos nós bem aproveitada para sabermos ao vivo, o que se passa no turismo do Reino dos Algarves, por que, em verdade, estamos — (estivemos e estaremos) — atentos às manobras do dia-a-dia que se forjam em Lisboa, sedenta da macrocefalia que lhe empresta o tal «poder» que ninguém (?) deseja...

Cabrira Neto abordou ainda, com precisão e inteligência, um outro problema que tão particularmente grato é às gentes da nossa terra, a REGIONALIZAÇÃO, problema que os nortenhos conhecem por desejarem ou exigirem a consecução desse processo, e pelo qual têm lutado e lutarão, sem desfalecimentos, com fé, com coragem, com perseverança.

Então o que se passa em relação ao Algarve? Apenas, para elucidação, um pequenino traço de história. No I Colóquio Nacional de Turismo (há cerca de 25 anos), o Algarve «apareceu» em força, com um sentido notável de unidade, com um entusiasmo transbordante, com a alma vibrando de fé a LUTAR pela revalorização da sua TERRA e do desenvolvimento do TURISMO numa alternativa de REGIONALIZAÇÃO do sector. Já lá vão largos anos. A voz de Mário Lyster Franco, ergueu-se e ouviu-se bem perante a estupefacção dos SENHORES DE LISBOA do então.

Depois foi a dura luta que foi ganha porque a COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE apareceu, finalmente, e, à partida dotada de alguns meios e condições que lhe permitiram um exercício de trabalho que (sem as invejas e o resto...) pode bem servir de exemplo.

Com a aplicação da Lei das Finanças Locais e o «desvio» das receitas do turismo para as Câmaras Municipais, de um dia para outro, a Comissão Regional de Turismo do Algarve (e todos os outros órgãos Locais ou Regionais de Turismo), viu-se sem dinheiro e, naturalmente compro-

metidos os planos — (porque os tem) — para manter o prestígio que a zona possui. PARAR É MORRER, e a C. R. T. Algarve está parada! E sabemos bem, todos os portugueses o sabem, que o ALGARVE é o nosso mais significativo MEALHEIRO de moeda estrangeira e é, todos o sabem também, um CARTAZ DE TURISMO de renome mundial.

Somos dos que defendemos, sempre o fizemos, o poder autárquico. Sempre defendemos a «iniciativa» local que, em matéria de turismo, deve ser apoiada e incentivada. Sempre defendemos e desejamos que os «dinheiros» do turismo sejam aplicados no turismo. A Lei das Finanças Locais veio pois ao encontro dos desejos de todos nós, da nossa gente. Mas o que não compreendemos — ninguém pode compreender e aceitar o que, na sua aplicação — e feito concretamente em casos como o da Comissão Regional de Turismo do Algarve e órgãos Locais e Regionais semelhantes — viesse ao de cima a infantilidade crónica que determina a nossa tradicional falta de capacidade de previsão, a inépcia que determina a falta de planificação, a «loucura» da partidarismo doentia a «corria» situações desastrosas como aquela que se desenha no Algarve. Acaso será de continuar assim?

Sempre a propensão das guerrinhas de Arlequins e Manjorinas; sempre a vaidadezinha de uns tantos a comprometer o futuro de todos. Sempre, ainda, este individualismo torpe e feroz a destruir o trabalho canseroso e generoso de tanta gente de boa-fé que ama a sua TERRA E A SUA PÁTRIA!

PARA ONDE VAIS PORTUGAL

O ALGARVE conseguiu, a ferros, claro, a «sua» COMISSÃO Regional DE TURISMO. E a verdade é que, para além, certamente, de muitos erros cometidos, muito foi feito e desse muito, tanto que mereceu e merece rasgados elogios. A verdade é que o êxito custa sempre muito caro...

CABRITA NETO defendeu, em tempos recentes, uma reestrutura da Comissão. Desejou natural e logicamente mais condições para um melhor trabalho. Cabrita Neto? Não! A Comissão a que ele preside. Os Hoteleiros da zona que apoiam abertamente a Comissão Regional. E também os Agentes de Viagens.

E quando esse alargamento de competências foi desejado e pedido... então, como é hábito e costume, vieram ao de cima as «carpideiras» habituais que conhecemos perfeitamente, a «chora» a perda de privilégios, a perda de «poderes», a temer as descentralizações... Já se sabia!!! É que «eles» sabem que nós,

ca em cima, estamos fartos também de sermos enganados, de sermos «encostados», de sermos espoliados dos nossos direitos. E por isso mesmo apoiam os que se acotam às suas ordens para defenderem (o que é compreensível até certo ponto) as suas posições.

Como ficou bem esclarecido na PÓVOA DE VARZIM, a luta do ALGARVE é bem a luta cá de cima a nossa. Por isso, a conferência de Cabrita Neto, lá na Póvoa do Mar, durou até alta madrugada e, com amargura raiosa se levantou a necessidade de FAZER A GUERRA SANTA...

É que nós, por cá, começamos a cansar de pedir. Estamos fartos de lutar. Mas temos alma e coragem para ir até ao fim. Mesmo sabendo que, pelo caminho, alguns ficarão... Mas a HISTÓRIA far-se-á um dia!

E sabemos bem que se aproxima, a passos largos o GRITO DO IPIRANGA...

João de Freitas

VIII Ciclo de Aperfeiçoamento de regentes Amadores de Bandas de Música Cívica

Terá início no próximo dia 22 de Outubro e prolongar-se-á até 23 de Novembro, no Centro de Férias do INATEL em Oeiras, a oitava edição dos Ciclos de Aperfeiçoamento de Regentes Amadores de Bandas de Música Cívica.

Ao chamar a si, pela oitava vez, esta iniciativa, pretende o INATEL proporcionar, uma vez mais aos regentes amadores de Bandas de Música Cívica, maiores e mais profundos conhecimentos musicais tanto teóricos como práticos e que por certo se irão reflectir sobre as centenas de executantes que integram as Bandas por eles conduzidas.

Serão admitidos a este VIII Ciclo 30 elementos dentro os quais 8 em reciclagem.

Poderão ainda ser admitidos 6 provenientes da Madeira e Açores.

O INATEL suportará além de todos os encargos relativos a transportes, alojamento e alimentação dos alunos, um subsídio de compensação por eventuais

prejuízos decorrentes da interrupção das suas actividades profissionais.

Além das aulas práticas para regência de Bandas e Coros ministrar-se-ão aulas teóricas de Teoria Musical, Instrumentos e Noções de Harmonia, bem como ligeiras noções de psicologia.

FESTIVAL AÉREO EM MONTECHORO

O passado domingo, 15 de Julho, foi o dia escolhido para se efectuar um festival aéreo, com a participação da famosa patrulha acrobática «Assas de Portugal», da Força Aérea Portuguesa, sob o comando do major António Gomes. Empolgantes como sempre, os espectáculos proporcionados por esta equipa deixam o público suspenso no céu, maravilhado pelo misto de arrojo, aventura e beleza. O palco escolhido foi: Montechoro em Albufeira.

A TAP RENOVA A SUA FROTA

O progresso tecnológico, a comodidade, a rapidez e a segurança que já hoje é proporcionada a quem viaja por via aérea, fazem do avião o transporte ideal para quem tenha necessidade de se transportar a centenas de quilómetros.

Daí a principal razão do tremendo desenvolvimento que a aviação tem tido nos últimos anos, a ponto de tornar absoluta a utilização de navios para transporte de passageiros.

Portugal é hoje, um país demasiado pequeno para que seja frequente o uso de transporte aéreo dentro do território nacional e por esse motivo praticamente só temos as carreiras Faro-Lisboa-Porto-Madeira-Açores.

No entanto, e apesar desta realidade, a T. A. P., que passou agora a designar-se também «Air Portugal», para que o nome de Portugal figure na sua sigla como símbolo de um país que quer manter viva e actuante a sua presença no Mundo, é uma das mais conceituadas companhias aéreas a nível internacional, e que muito nos tem prestigiado através dos serviços que presta com aquele apuro e eficiência que já justificaram a atribuição do

mais alto prémio de distinção entre as transportadoras mundiais.

Se não fora o trágico acidente do Funchal, ainda hoje a T. A. P. manteria o palmarés de ser a única companhia (de entre as mais importantes do Mundo) sem acidentes.

Mas infelizmente aconteceu, o

CASA DA SORTE EM FARO

Caracterizada por um dinamismo fora de série nos conturbados tempos actuais, a Casa da Sorte é um prestimoso estabelecimento que contribui para a felicidade daqueles que arriscam e... ganham na Lotaria Nacional.

Agora, a administração da Casa da Sorte entendeu que, também o Algarve merecia a honra da sua presença entre nós, e por isso decidiu abrir uma sucursal em Faro.

O acontecimento despertou vivo interesse na população da capital algarvia e merece notícia mais pormenorizada no próximo número.

CARTA DO GENERAL GALVÃO DE MELO

A propósito dos nossos comentários, aquando da visita que o General Galvão de Melo efectuou ao Algarve no mês de Junho, recebemos daquele conceituado político e militar, a carta que gostosamente publicamos:

«4 de Julho de 1979.

Ex.mo Sr. José Maria da Piedade Barros. Ainda tenho na minha frente «A Voz de Loulé», que acabei de ler. O seu conteúdo pode e deve ser interpretado de dois pontos de vista: pessoal e nacional.

No que me diz respeito, é muito louvável encontrar quem nada deturpou do que eu disse e, mais que de louvar, é agradável verificar que houve preocupação em seleccionar as afirmações mais significativas; em lhes dar relevo gráfico; em as enaltecer quanto ao espírito e patriotismo que encerram. Pela vossa inteligência, pela vossa correcção, pela vossa delicadeza, ao redigir o texto, um bem haja do íntimo do coração.

No que concerne Portugal — a Pátria querida dos portugueses que portugueses continuam — nada agradeço, pois é missão que nos transcende e a todos obriga

por igual, mas noto, com verdadeira alegria e esperança, que das vossas afirmações posso concluir estarem do mesmo lado: do lado de Portugal. E assim, com verdade e convicção, posso continuar a afirmar que Portugal vai do Minho ao Algarve: onde a sombra gigantesca do Infante continua a pairar para os lados de S. Vicente. Portugal é a verdade imutável: tudo o resto são detalhes para os quais o correr do tempo e a lucidez dos homens bons há-de encontrar a necessária solução. Por enquanto temos um inimigo comum — o grupo dos antiportugueses — então para quê dividir forças, quando o que se impõe é juntá-las, é integrá-las para retomar em nossas mãos a Casa que nossa é? Corrido o intruso, é o momento de, como irmãos, correctamente, animados de uma única vontade de servir, discutir certos pormenores: o que não é o mesmo que pôr em causa o objectivo comum e permanente: o Povo que somos.

Até breve e até sempre, Cumprimentos amigos,

Carlos Galvão de Melo»

Acaba de ser criada a «Liga dos Amigos de Vilamoura»

Realizou-se no passado dia 16, nos escritórios da Lusotur em Vilamoura, a escritura de constituição da LAV — Liga dos Amigos de Vilamoura, acto de importância social local, dados os objectivos que a LAV se propõe e a projecção que poderá vir a alcançar.

Os seus objectivos, destituídos de qualquer intenção lucrativa, são fundamentalmente estimular o desenvolvimento de Vilamoura, conjugando e apoiando os interesses e bem estar das populações locais.

Presidiu ao acto o sr. Cupertino de Miranda, o homem que há anos atrás, adquiriu para a Lusotur os terrenos que hoje integram Vilamoura, introduzindo neste empreendimento a dinâmica que tanto o caracterizou como empresário de eleição. Com efeito Vilamoura pode considerar-se já

hoje um dos maiores e mais belos complexos turísticos internacionais.

Muito justamente o Sr. Cupertino de Miranda foi eleito pelos fundadores da LAV — Liga dos Amigos de Vilamoura, o 1.º Sócio Honorário desta Associação.

Durante o acto usaram da palavra os srs. Dr. Fernandes Vieira, residente em Vilamoura e o Dr. Baptista Coelho, Administrador da Lusotur, que referiram a razão de ser e o interesse da Liga, que teve como grande entusiasta, desde há alguns anos, o Sr. John Castleman, um dos muitos estrangeiros residentes em Vilamoura.

A terminar o Sr. Cupertino de Miranda agradeceu a homenagem de que fora alvo e teve considerações de muito interesse quanto ao papel a desempenhar pela Liga dos Amigos de Vilamoura em benefício do empreendimento.

que em certa medida terá contribuído para um reforço de medidas de segurança que evitem novos acidentes.

Assim, para substituir a «Gago Coutinho» e porque a T. A. P. precisa alargar o seu raio de acção e criar novas carreiras, aí temos agora o novo «Boeing» 747-200, baptizado de «Coimbra» e com inovação que o tornam ainda mais seguro, elegante, operacional e confortável.

Disso somos testemunhas porque participámos no primeiro voo comercial do «Coimbra» e para o qual a administração da T. A. P. teve a gentileza de convidar os representantes da imprensa regional algarvia.

O percurso efectuado foi Faro-Lisboa-Faro e bastou para que apreciássemos as magníficas instalações do novo e excelente avião, cujo conforto e sensação de segurança que proporciona, torna agradável uma viagem para qualquer ponto do Globo.

Aliás o «Coimbra», após pousar em Lisboa seguiu viagem para a Dinamarca e já entrou no circuito comercial que a T. A. P. mantém com as principais cidades do Mundo, onde a sigla de «Air Portugal» e em especial as cores da nossa bandeira estão marcando a nossa presença e atestam a capacidade de uma companhia transportadora que de novo está a prestigiar-se pela forma cativante como trata os passageiros que utilizam os seus aviões.

Durante o dia de sábado que permaneceram em Lisboa, os convidados da T. A. P. foram observados com um almôço no Guincho e um passeio pela Serra de Sintra, que por acaso, e mais uma vez, era pasto de chamas provocadas por mãos criminosas.

Pela nossa parte, agradecemos à T. A. P. a gentileza do convite que nos proporcionou apreciar mais uma vez a segurança e o conforto dos seus magníficos aviões.

VENDE-SE

Uma propriedade situada no concelho de Lagos, com 35 hectares (aproximadamente), casa de habitação, estábulo, água, árvores de fruta e cortiça.

Óptimas condições para a pecuária.

Tratar com: Francisco José Pacheco — Monte Ruivo — Alfombras — Aljezur.

(2-2)